

"Interação entre Artes Performativas e Novas Tecnologias"

**Rafaela de Oliveira Salvador
37057**

**Relatório
de Estágio de Mestrado em Artes Cénicas**

Março, 2014

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à
obtenção do grau de Mestre em Artes Cénicas realizado sob a orientação científica da

Prof.^a Doutora Carla Montez Fernandes

À minha família

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a todas as pessoas que ao longo do meu Mestrado em Artes Cénicas me ajudaram, direta ou indiretamente, a alcançar os meus objetivos e a realizar mais uma etapa da minha formação académica.

Ao Coordenador do Mestrado de Artes Cénicas, o Professor Doutor Paulo Filipe Monteiro, agradeço a oportunidade de frequentar este Mestrado, que constituiu uma experiência muito enriquecedora para a minha formação académica e para o meu crescimento pessoal.

À Professora Doutora Carla Montez Fernandes, minha orientadora, expresso o meu profundo agradecimento pela orientação, partilha de saber e apoio incondicionais, desde o primeiro momento. Agradeço também a oportunidade que me deu de testar, pela primeira vez em contexto de trabalho, o software Creation-Tool. Agradeço também a confiança depositada em mim, ao convidar-me para realizar a demonstração prática da Creation-Tool no "Emerging Tools Workshop" durante o evento "Live & Online 2013", realizado no âmbito do *Motion Bank Project* da responsabilidade da Forsythe Company, que decorreu em Frankfurt. Por todo o carinho, amizade e confiança, Muito obrigada.

Ao Coreógrafo Rui Horta, o meu sincero agradecimento pela co-orientação deste Estágio. Muito obrigada por me receber no "Espaço do Tempo" e me proporcionar a oportunidade de acompanhar o processo de criação de *Multiplex*.

Ao ator Pedro Gil e à bailarina Silvia Bertoncelli pela amizade e apoio, demonstrados dentro e fora do espaço de trabalho, no estágio realizado em Montemor-o-Novo.

À equipa de "O Espaço do Tempo", agradeço a simpatia com que me receberam e o apoio prestado na resolução de questões de ordem técnica e logística.

Ao Diogo Cabral agradeço profundamente todo o suporte no trabalho com a Creation-Tool.

Ao Carlos, um agradecimento muito especial por todas as palavras de incentivo, pelo apoio e carinho diários, pela transmissão de confiança e de força, pelas palavras certas em todos os momentos, sem exceção. Por tudo, a minha enorme gratidão!

Ao meu Rebento por me ter acompanhado ao longo de todo o estágio e me ter dado a energia e inspiração extra que precisava.

À Minha Família, em especial aos Meus Pais e ao Meu Irmão um enorme obrigada por estarem sempre presentes, por tudo o que me transmitiram ao longo da vida e por me ensinarem a lutar por aquilo que desejo até ao fim.

"INTERAÇÃO ENTRE ARTES PERFORMATIVAS E NOVAS TECNOLOGIAS"

"INTERACTION BETWEEN PERFORMING ARTS AND NEW TECHNOLOGIES"

Rafaela de Oliveira Salvador

[RESUMO]

O presente relatório de estágio enquadra-se no plano de avaliação final do Mestrado em Artes Cénicas da Universidade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa (UNL).

O estágio decorreu no Centro de Linguística da FCSH-UNL e no Centro de Artes Transdisciplinares “O Espaço do Tempo” em Montemor-o-Novo, tendo tido a duração de cinco meses.

Neste documento encontra-se uma descrição dos locais e das atividades desenvolvidas, bem como uma reflexão que decorre da pesquisa bibliográfica e investigação, realizada durante o estágio, em torno do tema “A Interação entre Artes Performativas e Novas Tecnologias”.

O software Creation-Tool, enquanto anotador de vídeo em tempo real, desenvolvido no âmbito do Projeto TKB¹, e que constituiu o objeto de estudo, é aqui descrito e alvo de considerações críticas quanto às suas funcionalidades e potencialidades, que resultaram da experiência obtida em contexto de criação. Neste mesmo contexto, o software referido foi utilizado tanto para auxílio à composição da mais recente criação (*Multiplex*) do coreógrafo Rui Horta, como para a estruturação de um arquivo digital que documenta a obra referida.

¹ <http://tkb.fcsh.unl.pt>

[ABSTRACT]

This internship report fits the final evaluation plan of the Performing Arts Master, from Universidade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa (UNL). The internship took place at Centro de Linguística da FCSH-UNL and at Centro de Artes Transdisciplinares “O Espaço do Tempo” in Montemor-o-Novo, having had a duration of five months.

This document is a description of the premises and the developed activities, as well as a reflection that arises from the literature research and practical investigation, conducted during the internship, around the theme "The Interaction of Performing Arts and New Technologies" .

The Creation-Tool software, as a video annotator in real time, developed under the TKB Project, was the object of this study and is here described. It has been the target of critical considerations about its features and capabilities, which resulted from the experience gained in a creative context. In this same environment, the software was used to support the composition of the most recent creation (*Multiplex*) of choreographer Rui Horta and to help structuring a digital archive that documents the referred work.

PALAVRAS-CHAVE: Artes Performativas, Novas Tecnologias, Dança, Anotação de vídeo, Arquivos digitais, Composição, Processos criativos.

KEYWORDS: Performing Arts, New technologies, Dance, Video annotation, Digital Archives, Composition, Creative Processes.

Índice

Capítulo 1.	Apresentação/Introdução	6
	1.1 Princípios/Objetivos do Estágio	7
	1.2 Estrutura (fases, locais e orientação)	9
	- Fase 1. “O Espaço do Tempo”: Rui Horta	9
	- Fase 2. Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa: Prof. Doutora Carla Montez Fernandes	9
	- Ação Complementar externa: <i>Motion Bank Project</i> - Forsythe Company: Prof. Doutora Carla Montez Fernandes	9
Capítulo 2.	O software Creation-Tool enquanto objeto de estudo	11
Capítulo 3.	Participação na criação da peça <i>Multiplex</i> , de Rui Horta, com recurso à Creation-Tool	13
	3.1 Contexto da peça Multiplex	13
	3.2 Aplicação prática	14
	3.3 Relação com o coreógrafo	16
	3.4 Interação com os intérpretes	17
	3.5 Captação, Anotação e Melhoramento técnico	17
	3.6 Outros agentes do espetáculo / Processo de criação	18
Capítulo 4.	Análise Crítica, levantamento de problemas	18
Capítulo 5.	Assistência à criação	20
Capítulo 6.	Participação em ação complementar externa – Evento "Live & Online 2013"- <i>Motion Bank Project</i>	21
Capítulo 7.	Pesquisa bibliográfica e reflexão crítica	23
Capítulo 8.	Conclusão e Perspetivas Futuras	28
	Bibliografia	32
	Anexos	34

Capítulo 1

Apresentação/Introdução

O presente relatório constitui o elemento final de avaliação, do Mestrado em Artes Cénicas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

O estágio, com a duração de 400 horas, realizou-se no período compreendido entre 30 de Setembro de 2013 e 28 de Fevereiro de 2014.

Neste documento, pretendo dar a conhecer as instituições, os orientadores e as atividades por mim desenvolvidas durante o estágio, bem como apresentar algumas reflexões que decorreram da experiência obtida, quer no trabalho prático como na pesquisa bibliográfica.

Neste primeiro capítulo, exponho os princípios e objetivos do estágio, bem como dou a conhecer a estrutura a partir da qual se organizou todo o trabalho desenvolvido.

No segundo, faço uma apresentação ao software Creation-Tool que constituiu o objeto de estudo deste estágio.

No terceiro capítulo, elaboro uma descrição do trabalho desenvolvido, baseado na assistência à criação, com recurso à Creation-Tool, durante o processo de construção da obra *Multiplex*, do coreógrafo Rui Horta.

No quarto capítulo, apresento uma análise crítica em torno da Creation-Tool, referindo alguns pontos a ter em consideração no processo de melhoramento do software, baseados na experiência que tive em contexto de trabalho.

No quinto capítulo, descrevo algumas das funções que desempenhei enquanto assistente à criação, para além do recurso à Creation-Tool, que ampliaram o grau de envolvimento e de intervenção no processo de criação da peça.

No sexto capítulo, relato a experiência, extremamente enriquecedora, que resultou da minha participação numa ação complementar externa, o evento "Live & Online 2013", incluído no *Motion Bank Project* da Forsythe Company, em Frankfurt.

No sétimo capítulo, elaboro uma reflexão crítica com base na pesquisa bibliográfica efetuada durante todo o estágio e, particularmente, no período de tempo que me encontrei em

investigação no Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa (CLUNL), sob a orientação da Prof.^a Doutora Carla Montez Fernandes.

Por último, apresento, na Conclusão, considerações sobre o estágio e a aplicação prática do software nos diversos contextos, bem como uma reflexão em torno do trabalho de pesquisa realizado, ao nível dos conceitos e temáticas, sob os quais me debrucei.

1.1 Princípios/Objetivos do Estágio

As principais motivações que estão na origem deste estágio, devem-se ao facto de, enquanto bailarina de dança contemporânea, ter vindo ao longo do meu percurso a interessar-me pelas relações entre a Dança (e as Artes Performativas em geral) e as Novas Tecnologias.

Após ter tomado conhecimento do Projeto TKB, a Transmedia Knowledge Base for Contemporary Dance, e de assistir à Conferência "Multimodal Communication: Language, Performance and Digital Media", realizada no Centro Cultural de Belém, em Maio de 2013, fiquei, desde logo, motivada a realizar um estágio neste âmbito.

Criado e dirigido pela Prof. Doutora Carla Montez Fernandes, no CLUNL, o TKB é um projeto interdisciplinar que se situa num território de interseção entre a linguística cognitiva, a dança e as novas tecnologias², que tem como principal objetivo criar novas perspetivas e aplicações do conceito de 'documentação' na dança contemporânea³. Neste sentido, promove a aproximação e colaboração entre as comunidades de pesquisa em dança, de linguística cognitiva e de investigação em medias digitais, com o intuito de aprofundar conhecimentos sobre o processo cognitivo do pensamento coreográfico.

² Cf. Fernandes, C. and Jurgens, S. (2013). Video annotation in the TKB project: Linguistics meets choreography meets technology, *International Journal of Performance Arts @ Digital Media* 9:1, pp. 115-134, doi: 10.1386/padm.9.1.115_1, p.116.

³ "The global propose of TKB is to extend the scope and application of the 'documentation' concept to contemporary dance in different ways. It aims at developing a strong link between the recent dance-research community and the weell-established communities in cognitive linguistics (...) and computer science, by taking a closer look at the cognitive process of 'choreographic thinking'" in Fernandes, C. and Jurgens, S. (2013). Video annotation in the TKB project: Linguistics meets choreography meets technology, *International Journal of Performance Arts @ Digital Media* 9:1, pp. 115-134, doi: 10.1386/padm.9.1.115_1, p.116.

Visando a criação e desenvolvimento de uma base de conhecimento, capaz de documentar, anotar e assistir a criação de peças de dança contemporânea⁴, surgiu, no âmbito do TKB, a Creation-Tool. Esta ferramenta, desenhada e concebida para captar e anotar vídeos dos processos de criação de peças coreográficas, encontrava-se, no momento em que dela tive conhecimento, ainda em fase de teste.

Sendo uma "ferramenta original para composição, notação e documentação da performance na qual os princípios conceituais de cada coreógrafo são palavras-chave para a estrutura e indexação do seu futuro arquivo"⁵, a Creation-Tool convoca uma série de questões fundamentais, em torno da interação entre Dança e Novas Tecnologias, que me propus investigar, ao longo deste estágio.

Entre elas, destaco: as potencialidades dessa relação, quer para a criação de novos objetos artísticos quer para o desenvolvimento de diferentes processos criativos, as vantagens da interação entre as duas áreas como forma de desafiar as suas fronteiras e as suas potencialidades, as inovadoras concepções de arquivo das artes performativas, a desmistificação do ato criativo através do recurso aos medias digitais e a relação entre arte e ciência na era tecnológica.

Após um encontro com a Prof. Doutora Carla Montez Fernandes, no qual apresentei os meus objetivos de realizar um estágio no âmbito do TKB, surgiu a possibilidade de testar pela primeira vez, num processo de criação, o software Creation-Tool, até à data só experimentado em sessões experimentais e de avaliação do mesmo. Coincidentemente, o coreógrafo Rui Horta, enquanto parceiro e entusiasta do projeto⁶, encontrava-se a iniciar

⁴ "The TKB project aims at the design and construction of an open-ended multimodal knowledge base to dynamically document, structure, annotate and browse a range of recently created digital dance pieces." in Fernandes, C. and Jurgens, S. (2013). Video annotation in the TKB project: Linguistics meets choreography meets technology, *International Journal of Performance Arts @ Digital Media* 9:1, pp. 115-134, doi: 10.1386/padm.9.1.115_1, p. 116.

⁵ Tradução da autora a partir de "original tool for performance composition, notation and documentation where the conceptual principles of each choreographer are keywords for their future archive's structure and indexation." in Cabral, D., Valente, J. G., Aragão, U., Fernandes, C., and Correia, N. (2012). Evaluation of Multimodal Video Annotator for Contemporary Dance. In *Proc.AVI '12*, ACM, pp. 572-579. (Capri, Italy), p.578.

⁶ "His interest and enthusiasm with the first design sketches of the Creation-Tool have led us to change, improve and create many of the now operational functionalities of the CT." in Fernandes, C., Jurgens, S. (2013). Video annotation in the TKB project: Linguistics meets choreography meets technology, *International Journal of Performance Arts @ Digital Media* 9:1, pp. 115-134, doi: 10.1386/padm.9.1.115_1, p. 119.

uma nova criação e, por isso, estavam criadas as condições para que eu realizasse o estágio neste contexto.

1.2 Estrutura (fases, locais e orientação)

Fase 1. “O Espaço do Tempo”: Rui Horta

A primeira fase do estágio decorreu de 30 de setembro a 9 de novembro de 2013, no Centro de Artes Transdisciplinares "O Espaço do Tempo", em Montemor-o Novo, sob a orientação de Rui Horta. Com um carácter prático, o trabalho desenvolvido baseou-se no acompanhamento da nova criação deste coreógrafo, *Multiplex*, com recurso ao software Creation-Tool.

Fase 2. Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa: Prof. Doutora Carla Montez Fernandes

Sob a orientação da Prof. Doutora Carla Montez Fernandes, no CLUNL, realizou-se, de 10 de novembro de 2013 a 28 de fevereiro de 2014, todo o trabalho de aprendizagem e experimentação do software, quer para a aplicação prática na assistência à criação de *Multiplex*, como para a preparação do workshop de demonstração do software Creation-Tool, que teve lugar no "Live & Online 2013", um evento organizado no âmbito do *Motion Bank Project*, um projeto da Forsythe Company, em Frankfurt.

Foi ainda elaborada, neste contexto, uma pesquisa bibliográfica e uma reflexão crítica, sobre a temática em questão.

Ação Complementar externa: *Motion Bank Project* - Forsythe Company: Prof. Doutora Carla Montez Fernandes

No âmbito do *Motion Bank Project*⁷, um projeto da Forsythe Company, cujo objetivo é criar um contexto propício à investigação e pesquisa na área da prática coreográfica e dos mídias

⁷ "Motion Bank positions itself within a growing COMMUNITY OF PRACTICE supporting artist-led initiatives to share choreographic ideas and processes with a diverse audience. The result is an emerging collection of

digitais, decorreu entre os dias 28 de novembro e 1 de dezembro de 2013, no Frankfurt LAB, o "Live & Online 2013".

Nele estiveram reunidos investigadores e artistas que têm focado o seu trabalho no âmbito da Dança e das Novas Tecnologias, tais como Scott Delahunta, Bertha Bermúdez (Emio Greco|PC), Baptiste Andrien & Florence Corin (Steve Paxton & Anna Halprin), Bojana Cvejić (Anne Teresa de Keersmaecker), Carla Fernandes (Rui Horta), Daniel Turing (BADco.), Nick Rothwell & Jasmine Wilson (Wayne McGregor), Sarah Whatley (Siobhan Davies), Chris Ziegler (William Forsythe & Emio Greco|PC), Jonathan Burrows & Matteo Fargion, Bebe Miller e Thomas Hauert.

A convite da minha orientadora de estágio, a Prof. Doutora Carla Montez Fernandes, tive a oportunidade de estar presente no referido evento e participar, de uma forma activa, no "Emerging Tools Workshop"⁸.

Para além das várias conferências, sessões de discussão e espetáculos que compuseram a agenda do evento, este workshop reuniu uma série de equipas de investigação, com projetos na área da dança e das novas tecnologias, tais como Whatever Dance Toolbox (BADco. Zagreb), a Creation-Tool (TKB Projeto do Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa) e Piecemaker (*Motion Bank Project*). Tendo como principais objetivos, divulgar projetos em desenvolvimento e criar uma aproximação entre o público e os processos de investigação, o "Emerging Tools Workshop" constituiu, para mim, uma oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos e de promover a Creation-Tool através de um contacto direto com o público.

choreographic resources making use of text, moving image and more open-ended digital tools and platforms. The following individuals working on some of these initiatives have been invited to take part in and contribute to workshops, QUESTION & ANSWER sessions and a public discussion along- side the Motion Bank artists and researchers. Bertha Bermúdez (Emio Greco|PC), Baptiste Andrien & Florence Corin (Steve Paxton & Anna Halprin) Bojana Cvejić (Anne Teresa de Keersmaecker), Carla Fernandes (Rui Horta)" (Programa do evento "Live & Online 2013" organizado pela Forsythe Company no âmbito do *Motion Bank Project*, que decorreu de 28 de novembro a 1 de dezembro de 2013, no Frankfurt LAB, da Forsythe Company).

⁸ "EMERGING TOOLS will be a practical working session divided amongst various tools either developed as a result of resource creation or being used to support it such as Whatever Dance Toolbox (BADco. Zagreb), the Creation-Tool (TKB Project Lisbon) and Piecemaker, the video annotation software by Motion Bank based on the research of The Forsythe Company member David Kern." (Programa do evento "Live & Online 2013" organizado pela Forsythe Company no âmbito do *Motion Bank Project*, que decorreu de 28 de novembro a 1 de dezembro de 2013, no Frankfurt LAB, em Frankfurt).

Funcionando como uma ação complementar externa, esta experiência foi muito enriquecedora, na medida em que ampliou o meu conhecimento dos processos desenvolvidos e das questões que se levantam, na actualidade, no terreno de interseção entre dança e novas tecnologias.

Capítulo 2

O software Creation-Tool, enquanto objeto de estudo

A Creation-Tool constituiu o objeto de estudo deste estágio, conciliando o facto de envolver as duas áreas que são o foco do mesmo (Dança e Novas Tecnologias) e de se encontrar numa fase propícia para ser testada, em contexto de criação.

Criada no âmbito do projeto TKB, a Creation-Tool foi concebida e desenhada de forma a assistir os processos de criação dos coreógrafos, permitindo a captação de vídeos de ensaios em tempo-real, associada à anotação digital de informações e conteúdos que o criador entenda como relevantes.

Segundo os seus criadores, "O uso de Tablet PCs + Câmara de Vídeo (webcam ou normal) e caneta + sistema de toque imita a interação humana com caneta e papel nos dispositivos eletrónicos."⁹. Daí que a Creation-Tool possa ser entendida como um bloco de notas digital que, ao contrário dos outros, permite, não só o registo em vídeo do ensaio ou performance, mas também a associação direta entre o material captado e as anotações.

A ferramenta está planeada de forma a permitir diferentes tipos de anotações:

Marcas, Texto, Desenho baseado em caneta e Audio (Cabral, D., et al. 2011, p.574)

Marcas - conceitos associados a ícons pré-definidos pelo utilizador. O sistema disponibiliza uma biblioteca de ícons que o utilizador seleciona e alia ao respetivo conceito previamente. Os símbolos pré-definidos, aparecem junto ao ecrã de visualização do vídeo e para os adicionar/remover basta clicar no botão correspondente;

⁹ Tradução da autora a partir de "The usage of Tablet PCs + Video Camera (webcam or regular) and pen + touch input imitates the human interaction with pen and paper on electronic devices." in Cabral, D., Carvalho, U., Silva, J., Valente, J., Fernandes, C., and Correia, N. (2011). Multimodal video annotation for contemporary dance creation. In *Proc.CHI EA '11*, ACM, pp. 2293-2298 (Vancouver, B.C., Canada), p.2294.

Audio - baseadas em voz gravada através do microfone do computador ou usando um microfone wireless e um controlo remoto. Através do botão de anotação audio, o utilizador define a duração e localização da anotação no vídeo. O sistema cria um ficheiro audio (em formato .wav) para cada uma das anotações;

Texto - possibilitam a digitação de texto através do teclado físico ou do teclado virtual disponibilizado no ecrã tátil. Estas anotações permanecem numa caixa de texto que pode ser inserida sobre ou fora do ecrã de visualização do vídeo captado;

Desenho baseado em caneta - permitem ao utilizador a elaboração de desenhos, à mão livre, sobre o vídeo captado, com traços de diferentes cores e espessuras. Este tipo de anotações proporciona uma grande liberdade no processo criativo, na medida em que a caneta sobre o ecrã tátil, à semelhança de uma caneta vulgar sobre papel, permite escrever e desenhar tudo o que o anotador pretender. Desenhar as linhas do movimento, a delimitação do espaço cénico, as direções dos percursos espaciais dos intérpretes ou a simulação de elementos cénicos, são algumas das inúmeras anotações que esta funcionalidade permite.

Para além destas, possui uma outra funcionalidade, os *Hyperlinks*¹⁰. Existem dois géneros de *Hyperlinks*: local e externo. O primeiro, refere-se a documentos existentes num ficheiro definido pelo utilizador, tais como imagens, vídeos e textos. O segundo, remete para websites definidos por um URL. Após a sua definição, a anotação aparece referenciada num *thumbnail* do *hyperlink*.

A ferramenta está ainda desenhada de forma a possibilitar a visualização dos vídeos e a elaboração das respetivas anotações, em três modos distintos:

Contínuo – neste modo, as anotações são realizadas enquanto o vídeo é captado continuamente e em tempo real.

¹⁰ "The system offers two types of hyperlinks: local and external. The local links are composed of other documents owned by the user, such as text, images or other videos. The external links are Web sites defined by a URL. After the user has defined which document or Web site he/she wants to add to the video content, the system will display a thumbnail of the hyperlink." in Cabral, D., Valente, J. G., Aragão, U., Fernandes, C., Correia, N. (2012). Evaluation of Multimodal Video Annotator for Contemporary Dance. In *Proc.AVI '12*, ACM, pp. 572-579. (Capri, Italy), p.574.

Atrasado – o vídeo captado é apresentado ao utilizador com um atraso temporal, regulável e pré-definido, de forma a permitir que o foco da atenção esteja no acontecimento a decorrer ao vivo, e que seja efetuada a anotação posteriormente.

Suspenso – este modo permite a fixação de uma imagem (frame), e a sua respetiva anotação, a partir da captação que continua a decorrer em tempo real, numa janela paralela à imagem que foi fixada para anotação.

Por fim, possibilita a anotação associada a vídeos captados em tempo real ou previamente gravados.

Capítulo 3

Participação na criação da peça *Multiplex*, de Rui Horta, com recurso à Creation-Tool

3.1 Contexto da peça *Multiplex*

Multiplex - a Necessidade de se Estar onde se Está, a mais recente criação de Rui Horta, foi coproduzida pelo Centro Cultural de Belém, pelo Centro Cultural Vila Flor e pelo “O Espaço do Tempo”.

Tendo como ponto de partida as *Memórias de Adriano* de Marguerite Yourcenar, cujo texto foi adaptado pelo coreógrafo, *Multiplex* foi construída em colaboração com os seus intérpretes: o ator Pedro Gil e a bailarina Sílvia Bertoncelli.

O acompanhamento do processo de criação, que decorreu entre Setembro e Novembro de 2013 no Espaço do Tempo, em Montemor-o-Novo, foi fundamental para a experimentação do software Creation-Tool.

Apesar de, durante as várias fases de desenvolvimento, ter sido testado e melhorado a partir de uma pesquisa conjunta dos seus criadores e de coreógrafos como Stephan Jürgens e Rui Horta¹¹, esta foi a primeira vez que foi experimentado ao longo de um processo de criação.

3.2 Aplicação prática

Para estar apta a realizar a assistência à criação com recurso à Creation-Tool, foi necessário um período de familiarização com o software, no qual pude reconhecer as suas principais funcionalidades e adquirir a destreza necessária para a anotação em tempo-real, durante os ensaios.

As exigências e necessidades de um processo de criação em curso impuseram uma maior eficiência na manipulação do software, assim como evidenciaram as funcionalidades que este género de ferramentas deve possuir e os problemas ou carências que deverão ser resolvidos/melhorados.

Recorrendo à Creation-Tool, procedi à captação e anotação dos vídeos dos ensaios, nos quais o coreógrafo e os intérpretes foram erigindo a peça, a partir de sequências de texto e de movimento.

Para tal, recorri ao seguinte material (ver anexo 1):

Tablet PC HP

Web Cam Microsoft LifeCam Cinema* USB 720p HD 30fps, PN: H5D-00002

Disco Rígido Externo Lacie Minimus 2TB

¹¹ "A avaliação seguida neste trabalho foi um processo regular ao longo do desenvolvimento, o que provocou frequentes iterações de desenho e implementação com base em melhoramentos a nível funcional. Contou com a presença de alunos e coreógrafos de dança, tais como Rui Horta e Stephan Jürgens, que inicialmente sugeriram novas funcionalidades, de modo a que a ferramenta satisfizesse as suas necessidades e expectativas e se tornasse um utensílio mais próximo da realidade e prático de usar." in Valente, João Gaspar (2011). *Sistema Multimodal para Captação e Anotação de Vídeo*. Tese de Mestrado. Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNL. Lisboa. Portugal, p. 103.

A captação foi realizada, inicialmente através da câmara do PC, mas rapidamente substituída por uma Webcam, anexa ao computador, por forma a permitir ao anotador a visualização no ecrã do PC da cena a ser gravada em tempo real.

Recorrendo aos vários tipos de anotações, desempenhei o papel de anotadora, fazendo uso da Creation-Tool “como uma ferramenta auxiliar para o arquivo das intenções do artista”,¹² registando referências e correções dadas pelo coreógrafo.

As qualidades e dinâmicas de movimento, a expressividade e a velocidade do texto, a relação entre os intérpretes no espaço, a localização dos adereços ou o estilo do figurino, foram alguns dos aspetos a considerar durante o processo de criação e, por isso, fizeram parte das inúmeras anotações realizadas.

Tendo em conta as suas diferentes funcionalidades, recorri a cada tipo de anotação, mediante o que se pretendia anotar.

Tratando-se de uma peça maioritariamente teatral, o uso das anotações de texto foi essencial (ver DVD 2.4 e 2.5). A correção da dicção, da expressividade e da velocidade com que os intérpretes proferiam o texto, mostrou-se mais eficaz através deste tipo de anotação.

Para correções ao nível da qualidade de movimento, a anotação de texto demonstrou ser extremamente útil, na medida em que permitiu uma definição concreta (escrita) das características de movimento que o coreógrafo pretendia.

Por outro lado, os aspetos que se prenderam com o espaço ou com a iluminação foram indicados com o recurso às anotações de vídeo baseadas em caneta digital (ver DVD 2.5). Através do desenho livre que esta funcionalidade permite, foi possível indicar trajetos no espaço, delimitar zonas, simular objetos, projetores e imagens, tais como a de uma muralha (ver DVD 2.6), que foi criada e projetada posteriormente em cena.

As anotações de marcas, foram convocadas com menor frequência, apenas porque as duas anteriormente referidas se mostraram mais eficazes, atendendo à especificidade da criação.

¹² Tradução da autora a partir de “as an auxiliary tool for personal archiving intentions of the artist.” in Fernandes, C. and Jürgens, S. (2010). Transdisciplinary research bridging cognitive linguistics and digital performance: from multimodal corpora to choreographic knowledge-bases (Chapter in book). In *Performing Technology: User Content and the New Digital Media*, pp.19-34. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing. p.25.

Ao longo do processo, e uma vez que desempenhei a função específica de anotadora, não houve necessidade, por parte do coreógrafo, de recorrer a anotações áudio. Tendo em conta as condições acústicas do espaço de ensaio (Black Box de “O Espaço do Tempo”) e o facto de o coreógrafo permanecer grande parte do tempo na zona do público e da régie, onde eu me encontrava com o tablet PC, todas as indicações foram feitas de forma verbal e direta para que eu as registasse automaticamente. Atendendo ao facto de se tratar de uma peça com uma componente teatral muito forte, também não se mostrou viável criar anotações áudio que se sobrepussem à voz dos intérpretes.

Ocasionalmente, recorri aos *hyperlinks* para referenciar imagens em cenas específicas, como foi o caso da cena “construção da muralha” (veja-se no vídeo no tempo 12:22).

Todas as captações foram realizadas em tempo real. Já as anotações foram elaboradas em simultâneo com a captação ao vivo ou sobre um ficheiro gravado previamente.

Recorrendo às técnicas de visualização de vídeo, tais como a pausa, a repetição e o retrocesso das imagens, foi possível definir, analisar e anotar as direções e velocidade do percurso realizado por um robot na cena (ver DVD 2.2).

Relativamente aos modos de anotação (Modo Contínuo, Modo Suspenso e Modo Atrasado), e uma vez que, enquanto anotadora, pude focar-me mais no ecrã de visualização do que na cena em si, recorri maioritariamente ao Modo Contínuo.

3.3 Relação com o coreógrafo

O recurso à Creation-Tool, durante o processo de criação da obra coreográfica, demonstrou ser uma mais-valia, quer para mim, enquanto assistente, quer para o coreógrafo e os intérpretes.

Dispondo desta ferramenta, capaz de captar e anotar as sequências de movimento e de texto (ver DVD 2.1 e 2.3), pude assistir o coreógrafo no desempenho das suas funções, de uma forma mais efetiva.

O facto de as anotações ficarem registadas no tempo específico da cena em que o movimento é executado ou o texto é dito, permitiu uma maior eficácia na comunicação

entre coreógrafo e anotador sempre que foi necessário indicar correções ou situar algum elemento (movimento, texto, elemento cénico) específico.

Desta forma, o coreógrafo pôde, na minha perspetiva, dedicar mais tempo e atenção aos pormenores da interpretação e de outros aspetos da cena.

Captando e anotando as sequências criadas, de acordo com as suas indicações, não só contribuiu para a construção de um registo dos movimentos, do texto e das respetivas correções, como de um arquivo do processo de criação da obra.

3.4 Interação com os intérpretes

Durante o processo de criação, foram captadas sequências de movimento, realizadas pelo coreógrafo, que posteriormente puderam ser revistas e analisadas pelos intérpretes, com o intuito de as memorizar e apurar.

Enquanto anotadora, coube-me a tarefa de disponibilizar o material registado (com ou sem anotações), por forma a facilitar o desenvolvimento do trabalho dos intérpretes.

O meu background enquanto bailarina constituiu, na minha perspetiva, uma mais-valia para o reconhecimento do material coreográfico e das respetivas correções, no processo de comunicação com os intérpretes.

3.5 Captação, Anotação e Melhoramento técnico

As anotações associadas aos vídeos captados em tempo real durante os ensaios, através do software Creation-Tool, facilitaram a interação entre o coreógrafo e os intérpretes, na medida em que tornaram mais explícitas as suas correções.

Ao longo do processo de transmissão, aquisição, memorização e melhoramento técnico dos movimentos e textos, coreógrafo e intérpretes puderam usufruir da ferramenta enquanto meio de análise para o desenvolvimento da sua performance e, consequentemente, da obra artística.

A transposição do material coreográfico/teatral para um outro meio potenciou, na minha perspectiva, a criação de um olhar externo, essencial na pesquisa do intérprete e do coreógrafo.

Do ponto de vista da rentabilização do tempo, o recurso à ferramenta mostrou-se extremamente útil, na medida em que nos momentos de ausência do coreógrafo, os intérpretes puderam prosseguir com o trabalho de melhoramento da sua performance, tendo em conta as correções indicadas por este previamente.

3.6 Outros agentes do espetáculo/processo de criação

A utilidade da Creation-Tool no processo de criação de *Multiplex* não se cingiu à área da coreografia e da encenação. Em tempo real ou face a sequências previamente captadas, o coreógrafo teve a oportunidade de ver/rever, analisar e indicar correções relativamente à música, aos figurinos, à iluminação e aos adereços.

Enquanto anotadora, coube-me a tarefa de criar anotações, recorrendo aos diversos tipos e modos de anotação, que mais tarde pudessem ser trabalhadas durante os ensaios e transmitidas aos outros agentes do espetáculo, como o sonoplasta, o figurinista e o desenhador de luz.

Como exemplo, refiro o desenho de projetores (ver DVD 2.7), elaborado pelo coreógrafo, simulando a iluminação de uma cena, que serviu de exemplo para o técnico de luz aplicar na prática.

Capítulo 4

Análise Crítica, levantamento de problemas

Como qualquer software em fase de teste, a Creation-Tool demonstrou, ao longo do processo de criação, que possui arestas a limar, no que toca a algumas das suas funcionalidades.

Com base na minha experiência, parece-me proveitoso referir algumas questões a ter em conta na melhoria do software e sugerir a introdução de funções que poderão facilitar a interação com a ferramenta e, consequentemente, o processo de criação:

1. Melhorar e tornar mais prático o processo de gravação;
2. Evitar a desformatação do texto inserido, no tipo de anotações de texto;
3. Criar a possibilidade de selecionar outra fonte de áudio, externa ao PC, por forma a impedir que o som das teclas e da caneta sobre o ecrã se sobreponham ao som ambiente e principalmente da peça coreográfica;
4. Atualizar o software ou recorrer a um PC com uma maior velocidade de processamento de dados para evitar a dessincronização entre áudio e vídeo de ficheiros com grandes dimensões.
5. Realçar o nome do ficheiro mov. que está a ser visualizado, na timeline e no ecrã/janela de vídeo;
6. Alterar a localização do cronómetro na timeline, de forma a que tenha mais leitura.
7. Criar a possibilidade de distender a timeline, de modo a fazer um zoom sobre as anotações para que estas possam ser analisadas mais pormenorizadamente.

Apesar do software possuir um sistema amigável ao utilizador e ser bastante intuitivo, requer o desenvolvimento de métodos de inserção das anotações extremamente rápidos e eficientes, não só para que seja possível reter a informação essencial como para evitar que o anotador (seja ele o assistente ou o coreógrafo) perca a atenção relativamente ao que continua a acontecer tanto em cena como no vídeo.

Capítulo 5

Assistência à Criação

A assistência à criação, ao longo deste estágio, não se cingiu a um trabalho de anotação, com recurso ao software Creation-Tool.

Porque um processo criativo requer o envolvimento de todos os intervenientes (intérpretes, coreógrafo, técnico de som, figurinista, cenógrafo, sonoplasta, criador de *video mapping*¹³, etc.) a vários níveis, desempenhei, enquanto assistente de criação, várias funções que, não só se mostraram proveitosas para o projeto, como enriqueceram o estágio que me encontro a relatar.

A realização das anotações agregadas aos vídeos captados em tempo real, durante os ensaios, exigiu uma destreza técnica na manipulação do software e, para além disso, um conhecimento aprofundado da obra coreográfica/teatral. A experiência de acompanhar e reconhecer os métodos aplicados no processo de criação pelo coreógrafo, contribuiu para o meu enriquecimento no campo da composição coreográfica. A oportunidade de participar nas conversas entre coreógrafo e intérpretes, assim como entre este e os restantes criativos da obra, permitiram-me acompanhar as propostas, as decisões e as discussões extremamente enriquecedoras, para a compreensão da complexidade do ato criativo. Uma vez que sou bailarina de formação, e sendo assim inevitável distinguir-me de um mero anotador, desenvolvi, no meu entender, um pensamento crítico sobre cada uma das cenas que compõem a peça e também desta como um todo.

De acordo com as premissas do coreógrafo, realizei uma pesquisa de imagens (ver anexo 2 e DVD 1.8) que serviram de inspiração à criação dos figurinos. Ideias-chave como "super-heróis" e "guerreiros romanos" estiveram na base da investigação, que se compôs de diversas fases, até se decidir o resultado final.

Paralelamente, e com vista à construção de um *video mapping*, elaborei uma pesquisa em torno de imagens de arquitetura romana (ver anexo 3 e DVD 1.9). Após a compilação de figuras tais como arcos, colunas, frontões, plantas e fachadas de edifícios desse período

¹³ *Video mapping* é uma técnica baseada na projeção de vídeo sobre objetos ou superfícies irregulares, tais como paredes, muros ou corpos, por forma a formar virtualmente objetos de duas e de três dimensões.

histórico, o coreógrafo procedeu à sua seleção e organização, acompanhado pelo criativo de *video mapping*.

Tendo em conta as exigências da peça, ao nível da cenografia, participei diversas vezes na preparação do cenário. Constituído por uma camada fina de farinha, com uma área de 6,80m por 5,50m, que de cada *passagem*¹⁴ era desfeita, obrigava a um trabalho constante de composição e limpeza do espaço cénico, que, por várias vezes, me coube desempenhar.

Numa fase final da criação de *Multiplex*, e já no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém (ver anexo 4), foram realizadas diversas passagens da obra, no sentido de limar aspetos técnicos e desenvolver ao máximo a performance dos intérpretes. A anotação das correções indicadas pelo coreógrafo, e por mim registadas, serviram, após cada ensaio, para orientar e clarificar o feedback dado aos intervenientes da peça (intérpretes e técnicos). Neste sentido, pareceu-me bastante útil a minha prestação, enquanto assistente à criação.

Capítulo 6

Participação em ação complementar externa – “Evento Live & Online 2013” - *Motion Bank Project*

No âmbito do estágio, tive ainda a oportunidade de participar numa acção complementar externa, na qual a interação entre a Dança e as Novas Tecnologias constituía o ponto fulcral da atividade. “Live & Online 2013”, o evento final organizado pelo *Motion Bank Project*, da responsabilidade da Forsythe Company, reuniu uma série de artistas e investigadores, dos campos da Dança e Medias Digitais, com o intuito de debater questões que se prendem com o cruzamento entre estas linguagens, e dar a conhecer projetos em desenvolvimento.

O “Emerging Tools Workshop”, foi uma das atividades organizadas, com o objetivo de promover, num mesmo espaço, vários projetos em curso que, tal como a Creation-Tool, actuam num campo de interação entre Dança e Novas Tecnologias.

Dirigido a um público bastante alargado, no qual se incluíam estudantes, investigadores, artistas e curiosos, o “Emerging Tools Workshop” baseou-se na demonstração prática de

¹⁴ Termo utilizado nas artes performativas, com mais recorrência na Dança, que significa a execução da peça na totalidade, em contexto de ensaio, com a finalidade de a melhorar tecnicamente ou expressivamente.

cada software e na possibilidade de interação dos participantes com os respetivos meios digitais (ver anexo 6 e DVD 3.).

Nesse contexto, e sob a orientação da minha orientadora de Estágio, a Prof. Doutora Carla Montez Fernandes, colaborei na demonstração prática da Creation-Tool, apresentando, numa primeira fase, as funcionalidades do software e, apoiando a experimentação do mesmo, por parte dos cerca de 30 participantes, numa segunda fase.

Para tal, foi necessário realizar os preparativos da sessão, tendo em conta fatores como o tempo de duração, o público-alvo e as principais funcionalidades, de modo a torná-la dinâmica e produtiva para os participantes.

Assim, cada sessão seguiu os seguintes passos:

1. Indicação dos menus e funcionalidades do software;
2. Demonstração dos tipos e modos de anotação;
3. Interação dos participantes com a Creation-Tool, com vídeos captados em tempo real (ver DVD 4.);
4. Interação dos participantes com o software, através da realização de anotações associadas a vídeos captados previamente, durante o processo de criação de *Multiplex*, de Rui Horta.

Apesar do tempo reduzido, disponível para cada sessão, foi notório o interesse demonstrado pelos participantes na Creation-Tool. Reconhecida pelo seu sistema amigável ao utilizador e pela sua utilidade no campo da criação das artes performativas, esta ferramenta obteve um nível de receptividade extremamente elevado, durante o workshop.

O contacto com os outros projetos, permitiu-me ampliar os meus conhecimentos sobre as investigações em curso neste campo, e debater questões com pessoas com interesses nas mesmas áreas em que me debrucei neste Mestrado.

Capítulo 7

Pesquisa bibliográfica e Reflexão crítica

Para além da componente prática do estágio, realizada no Centro de Artes Transdisciplinares "O Espaço do Tempo", em Montemor-o Novo, sob a orientação do coreógrafo Rui Horta, e no Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa, sob a orientação da Prof. Doutora Carla Montez Fernandes, elaborei uma pesquisa bibliográfica que se mostrou extremamente enriquecedora para a minha investigação. Ampliando o leque dos meus conhecimentos ao nível dos desenvolvimentos da Dança e das Novas Tecnologias, esta contribuiu para uma reflexão crítica, em torno da interação entre estas duas áreas, que agora me proponho apresentar.

Analisando os desenvolvimentos da Arte, da Ciência e das Novas Tecnologias, no período que compreende a segunda metade do séc. XX e início do séc. XXI, é possível reconhecer as inúmeras transformações inerentes ao mundo globalizado da Era Tecnológica.

Como referem Popat e Palmer (2009) "Historicamente a relação entre as artes e as ciências tem sido uma tempestade, às vezes próximas e às vezes distintamente separadas, mas o último século tem visto o aumento dos níveis de interseção formal entre arte e ciência (e também a nova tecnologia), como disciplinas distintas mas complementares."¹⁵

As inquietações do homem pós-moderno refletem-se numa procura constante de novas possibilidades, como a superação da condição humana, a diminuição da distância física e a descoberta de novas realidades, nomeadamente através da colaboração entre artistas, cientistas e criativos das novas tecnologias.

Como bem referiu Walter Benjamin "Aproximar as coisas espacial e humanamente é atualmente um desejo das massas tão apaixonado como a sua tendência para a superação do

¹⁵ Tradução da autora a partir de: "Historically the relationship between the arts and the sciences has been a stormy one, sometimes close and sometimes distinctly separated, but the last century has seen increasing levels of formal intersection between art and science (and also new technology) as discrete yet complementary disciplines." in Popat SH; Palmer SD (2009) *Dancing with Sprites and Robots: New Approaches to Collaboration between Dance and Digital Technologies*, in: Butterworth DJ; Wildschut L (eds.) *Contemporary Choreography: A Critical Reader*. Routledge, pp.416-430, p.416.

carácter único de qualquer realidade, através do registo da sua reprodução” (Benjamin, 1936-39/2012, p. 68).

Do cruzamento de linguagens, levantam-se novas questões, quanto à natureza e aos limites de cada uma das áreas e surgem territórios e elementos híbridos capazes de desencadear inovadoras noções de espaço, de tempo, de presença e de corpo.

Face a esta realidade, a mediação entre Dança e Novas Tecnologias, na minha perspetiva, constitui uma fonte de potencialidades para ambas as áreas e, por isso, deve ser defendida e não ignorada devido a um pensamento nostálgico de independência e preservação de cada uma das formas de expressão.

Em *Unmarked. The Politics of Performance*, Peggy Phelan defende uma perspetiva ontológica da *Performance*, afirmando que a “A única vida da Performance é no presente”¹⁶. Desta forma, sustenta a mitologia originada na partilha do momento e na criação de uma memória coletiva que, pela sua natureza efémera, desaparece no ato da sua criação “A Essência da Performance...torna-se através do desaparecimento”¹⁷. Nesse sentido, opõe-se a qualquer processo de gravação ou documentação, defendendo que a “Performance num estrito sentido ontológico é não-reprodutiva”¹⁸.

Contrariamente, a esta posição, que me parece redutora nos tempos que correm, Philip Auslander propõe uma análise da *Performance* através de uma perspetiva histórica “Uma consequência importante de pensar sobre a performance ao vivo e mediatizada como pertencentes ao mesmo sistema mediático é a inscrição de performance ao vivo dentro da lógica histórica dos meios de comunicação”¹⁹. Em *Liveness, Performance in a Mediatized Culture* (1999), Auslander desenvolve uma teoria atenta às consequências do mundo globalizado e à cultura das mediações, remetendo para a importância de entender a

¹⁶ Tradução da autora a partir de “Performance’s only life is in the present” in Phelan, Peggy (1993). *Unmarked: The Politics of Performance*. New York/London: Routledge, p.146.

¹⁷ Tradução da autora a partir de “Performance’s being...becomes itself through disappearance.” in Phelan, Peggy (1993). *Unmarked: The Politics of Performance*. New York/London: Routledge, p.146.

¹⁸ Tradução da autora a partir de “Performance in a strict ontological sense is nonreproductive” in Phelan, Peggy (1993). *Unmarked: The Politics of Performance*. New York/London: Routledge, p.148.

¹⁹ Tradução da autora a partir de “An important consequence of thinking about live and mediatized performances as belonging to the same mediatic system is the inscription of live performance within the historical logic of media” in Auslander, Philip (1999). *Liveness. Performance in a mediatized culture*. London and New York, Routledge, p.8.

“performance ao vivo” segundo novas convenções que admitem a incorporação de elementos provenientes de diferentes meios.

Assim, considera que as artes tradicionais, como a Dança e o Teatro devem estabelecer uma relação de igualdade e complementaridade com as artes digitais e multimedia, num contexto que é cada vez mais influenciado pelas novas tecnologias.

Contrariando a tese de Phelan, Auslander encara a reprodução como processo essencial, capaz de proporcionar a proximidade, ambicionada pelo ser humano, face ao objeto artístico.

Na mesma linha de pensamento, Walter Benjamin afirmava já que “A reprodutibilidade técnica da obra de arte emancipa-a, pela primeira vez na história do mundo, da sua existência parasitária no ritual (...)” (Benjamin, 1936-39, pp.69-70). Neste sentido, proponho-me defender a perspetiva partilhada por Auslander e Benjamin, como adequada a uma época na qual a mediação permite atingir os objetivos políticos, sociais e artísticos da sociedade contemporânea.

Atendendo ao conceito de *dance technology* na aceção de Stephan Jürgens (2011) que o define enquanto meta-sistema do campo da dança que permite o desenvolvimento de técnicas particulares de dança e improvisação, a documentação e análise do trabalho criativo, ou o ensinamento dos seus princípios a estudantes ou profissionais²⁰ é possível reconhecer as potencialidades que as novas tecnologias oferecem à Dança, ao nível da criação coreográfica, da análise e da construção de memória (através da possibilidade de criação do arquivo), impulsionando não só a compreensão do processo criativo mas também da complexidade do ser humano.

Contrariamente aos métodos convencionais de ensaio, de transmissão verbal ou física dos movimentos, registados na memória ou em notação (Laban e Benesh²¹), o recurso às novas tecnologias, proporciona novas fórmulas de tradução e exploração do movimento. Através da reprodução em vídeo é possível registar, analisar e desenvolver bases de trabalho para o

²⁰ Cf. Jürgens, Stephan (2011). *A methodology for Bi-directional transfer between Contemporary Dance and New Media Technologies*. Tese de Doutoramento. Faculdade de Motricidade Humana / UTL. Lisboa. Portugal, p.141.

²¹ Laban e Benesh constituem dois, de entre os oitenta sistemas de notação de movimento, de que há conhecimento.

processo coreográfico que inevitavelmente conduzem a novas formas de pensar e conceber o movimento ao nível das relações entre o tempo, o espaço e a ação.

À luz do que defende Sarah Warsop²², analisar o movimento visto de fora, a partir da sua transferência para um outro meio (neste caso o vídeo) acrescenta sempre um novo conhecimento. Neste sentido, ao conceito de corpo, enquanto arquivo sensorial e quinestésico com uma dimensão efémera, acrescenta-se o conceito de "corpo em arquivo", no sentido em que se deixa de estar dependente do corpo físico e passa-se a ter um corpo ao qual se pode aceder a qualquer momento, visualizando os seus movimentos em diferentes velocidades e mesmo suspendendo-os, para uma análise mais detalhada.

Em alguns casos, como por exemplo *Ghostcatching*²³, proponho mesmo falar-se de emancipação do movimento em relação ao corpo, na medida em que o corpo se transforma num mero veículo de criação de movimento. Graças a sensores e câmaras externas, o movimento torna-se no foco principal e o corpo desaparece visualmente.

Recorrendo às palavras de Griffiths "O arquivo está associado a permanência, dormência e ao dever da posteridade, enquanto que a dança está associada ao incorporado, transitoriedade e espontaneidade."²⁴

O arquivo associado à dança pode funcionar como base e estímulo de novas criações, e por isso, ser considerado um arquivo vivo que, para além de construir memórias, é gerador de novas ideias e obras.

No entanto, parece-me importante reconhecer que esta interação não é apenas benéfica para a Dança mas também para as Novas Tecnologias que, face ao corpo e ao movimento, encontram novos desafios. Os processos digitais exploram não só formas de captar e arquivar de diferentes formas a realidade, como contribuem para a criação de novas conceções de corpo e de movimento.

²² Cf. Sarah Warsop em comunicação pessoal por e-mail a 10 de novembro de 2006 in Delahunta, S., Shaw, N. Z. (2006). Constructing Memories: Creation of the choreographic resource. In *Performance Research* no. 11 (4):53-62. doi: 10.1080/13528160701363408, p. 55.

²³ Cf. Paul Kaiser, "Frequently Pondered Questions" in Mitoma, Judy (ed.) (2002). *Envisioning Dance on Film and Video*. Routledge. London, p. 109.

²⁴ Tradução da autora a partir de "The archive is associated with permanence, dormancy and with a duty to posterity whereas dance is associated with the embodied, transience and spontaneity." in Griffiths, L. (2013). Between Bodies and the Archive: Situating the Act. In *International Journal of Performance Arts & Digital Media* 9:1, pp. 183-195, doi:10.1386/padm.9.1.183_1, p.184.

Na interação entre a Dança e as Novas Tecnologias, outro aspecto que me parece de extrema relevância é a desmistificação do processo criativo. O desejo de aproximação e de diminuição das distâncias, que marca a Era Tecnológica, coaduna-se com o interesse dos artistas em partilhar os processos de criação com o público e, no sentido inverso, deste desejar a interatividade e a proximidade com a obra de arte.

Como refere Dimakopoulou (2011), artistas como William Forsythe, Wayne McGregor e Rui Horta têm contribuído para a familiarização do público em relação aos processos coreográficos e simultaneamente para a investigação em colaboração com cientistas cognitivos no sentido de analisar o movimento de dança, enquanto fonte de conhecimento dos complexos processos mentais do ser humano.

Assim, proponho falar de uma interação extremamente positiva, pois estimula e amplia as possibilidades criativas de cada uma das áreas, cria novos territórios de expressão e questionamento e promove conhecimentos mais inovadores.

Questionando o futuro, parece-me cada vez mais evidente a tendência de aceitação e compreensão deste território híbrido entre a Dança e as Novas Tecnologias. Porque o homem se transforma e a sua conceção do mundo também, o que é hoje um fantasma, enquanto elemento do desconhecido, amanhã será o seu meio essencial de expressão.

Neste sentido, “dançando através de distâncias pode tornar-se parte das alternativas”²⁵, não como uma forma de substituir a dimensão física do corpo que dança, mas como adição de uma nova dimensão ao ser humano. Uma dimensão virtual na qual circulam as suas inquietações e se encontram respostas para a sua existência.

Como exemplo, o projeto TKB lança novas perspetivas para uma aproximação das comunidades de investigação em dança, em linguística cognitiva e em medias digitais, através da criação de uma plataforma digital, aberta e em constante construção, que combina as potencialidades do arquivo com as de um sistema interativo. Neste sentido, tudo o que é anotado com a Creation-Tool pode ser exportado para a Knowledge-Base do projeto, enquanto arquivo de processos.

²⁵ Tradução da autora a partir de "Dancing across distances may become part of the alternatives." in Birringer, Johannes (2002). *Dance and Media Technologies. A Journal of Performance and Art*, Vol. 24, No. 1, Intelligent Stages: Digital Art and Performance (Jan., 2002). The Mit Press, pp. 84-93, p.92.

Capítulo 8

Conclusão e Perspetivas Futuras

No contexto da "tecnosfera contemporânea"²⁶, que Birringer reconhece no início do século XXI, a interação entre Dança e Novas Tecnologias tem vindo a desencadear inúmeras descobertas que têm contribuído para um alargamento do conhecimento humano e de novos campos de expressão.

A Creation-Tool, enquanto ferramenta criada neste território híbrido, constitui um exemplo de grande utilidade para o apoio à criação coreográfica, para a análise dos processos e do movimento em Dança e, finalmente, para a construção de um arquivo que, ao ser um prolongamento do trabalho dos criadores, funciona como um meio de registo, de divulgação e de investigação das suas obras e processos.

Neste relatório, procurei fazer uma análise incisiva do trabalho desenvolvido durante o estágio, realizado no âmbito da componente não-lectiva do Mestrado em Artes Cénicas, no qual tive a oportunidade de explorar as potencialidades do software Creation-Tool, efetuar uma pesquisa bibliográfica acerca dos temas em questão e realizar uma reflexão crítica em torno da interação entre Dança e Novas Tecnologias.

Esta análise foi baseada na observação, na aplicação prática, na investigação e nas conversas que tive com a minha orientadora de estágio, a Prof. Doutora Carla Montez Fernandes, com o coreógrafo e os intérpretes (durante o processo de criação de *Multiplex*) e com os participantes do "Emerging Tools Workshop".

O contacto direto com a Creation-Tool e a sua aplicação no processo de criação de *Multiplex* permitiu-me ter uma noção mais concreta das potencialidades da interação entre Dança e Novas Tecnologias e das questões que com ela se levantam, nomeadamente a expansão de cada uma das áreas, a criação de territórios híbridos, os novos conceitos de arquivo e as inovadoras dimensões do corpo.

²⁶ Tradução da autora a partir de "contemporary technosphere" in Birringer, Johannes H. (2008). *Performance, technology, and science*, PAJ Publications, New York, p. xii.

A colaboração, enquanto conceito transversal a este tipo de processos criativos, demonstrou-se, para mim, essencial, na medida em que graças a ela é possível desencadear-se o cruzamento de linguagens e a descoberta de novos conceitos e práticas.

O registo em vídeo e as respetivas anotações dos ensaios, realizados durante o processo de criação de *Multiplex*, bem como a criação de um ficheiro com materiais inerentes à obra, tais como o guião, o *rider* técnico²⁷ e o texto de divulgação (ver anexo 5), deram origem a um arquivo digital.

Este arquivo, permitirá aos utilizadores analisar o percurso percorrido pelo coreógrafo e pelos intérpretes, desde as ideias iniciais, colocadas em prática no estúdio, até à obra final. O surgimento e as transformações que os materiais (coreográfico e teatral) foram sofrendo ao longo do tempo, assim como a maneira como os intérpretes se foram apoderando dos movimentos e do texto, poderão ser analisados neste repositório, que se pretende que fique acessível, para além do tempo em que foi criada a peça.

Para além destes, informações ao nível da expressão, da relação e do sentido, dos materiais que compõem a obra e da interpretação, estão registadas e disponíveis de uma forma que a anotação em papel jamais conseguiria captar.

Deste modo, passam a estar acessíveis novos meios de análise do processo de criação, tão úteis para investigadores, artistas e a comunidade escolar, bem como para intérpretes e coreógrafos, durante as reposições da peça.

Neste sentido, e à semelhança da expressão “espetáculo anotado”²⁸ sugerida por David Santos, proponho o conceito de “processo anotado”, enquanto sistema contendor de informações intrínsecas e essenciais à construção da obra.

Em relação ao trabalho prático de interação com o software, há algumas considerações a

²⁷ *Rider* técnico, enquanto termo utilizado nas artes performativas e na música, é um documento que integra o conjunto de materiais e necessidades técnicas de uma determinada performance/espetáculo e da equipa envolvida.

²⁸ "Propor que o anotador de espetáculos de dança contemporânea com recurso a media digitais possa ser um (...) anotador e analista crítico, como um estruturador de sentidos, como um tradutor de imagens e de texto visível e invisivelmente presente num espetáculo, para uma anotação lexical em anotadores de vídeo, que pode passar a ser um novo objecto artístico que chega ao espectador, numa fase posterior ao espetáculo. Cria-se assim, o “espetáculo anotado”." in Santos, D. R. (2011). *Dramaturgia Multimodal: Anotação digital de corpora multimodais*. Tese de Mestrado. Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Porto. Portugal, p.67.

especificar.

Em primeiro lugar, parece-me fundamental reconhecer a importância dos diferentes tipos e modos de anotação. Ao longo do processo, procurei recorrer a cada um deles, por forma a tirar o maior partido das duas funcionalidades e, na prática, pude constatar que as suas inúmeras aplicabilidades se tornaram extremamente úteis para registar as informações essenciais que o coreógrafo pretendia reter. Posteriormente, as anotações associadas ao vídeo contribuíram de forma positiva para o processo de melhoramento técnico da construção da obra e da performance dos intérpretes.

Por outro lado, e apesar de ainda se encontrar numa fase de teste, o software apresentou a necessidade de alguns melhoramentos que, graças a um trabalho de programação, serão ultrapassados num futuro próximo.

Por último, é importante referir que no contacto com o público, durante o "Emerging Tools Workshop", a Creation-Tool despertou imensa curiosidade, quer pela interatividade que a mesma potencia (tão desejada na Era Tecnológica), quer pela sua capacidade de gerar um arquivo de processos de criação.

No contacto próximo com o coreógrafo pude constatar que, tal como William Forsythe²⁹ e Wayne McGregor, também Rui Horta tem contribuído para o desenvolvimento de sistemas que permitam assistir, analisar e partilhar os processos criativos, graças ao seu interesse em colaborar com investigadores de outras áreas, como aconteceu no projeto TKB. Assim, o seu desejo de aproximar o público à Dança e às criações artísticas em geral, espelha-se, não só nas intervenções do seu trabalho, enquanto criador e dinamizador de eventos na área das artes performativas, mas também nas colaborações que tem realizado com investigadores da ciência e de novos media.

Partindo da ideia de Brooks de que "Quanto mais oportunidades o público tem de ver a dança com a tecnologia, mais alguns vão crescer a apreciá-la."³⁰, julgo ser fundamental

²⁹ 'I'm trying to develop a dance notation [...] to show how a piece develops from the inside, how it functions, how it's put together. To demystify the process and elucidate the principles of choreography' William Forsythe in Delahunta, S., Shaw, N. Z. (2006). Constructing Memories: Creation of the choreographic resource. *Performance Research* no. 11 (4):53-62. doi: 10.1080/13528160701363408, p.60.

³⁰ Tradução da autora a partir de "The more opportunities audiences have to see dance with technology, the more some will grow to appreciate it." in Brooks, Pauline (2008). "Remediation of Moving Bodies: Aesthetic Perceptions of a Live, Digitised and Animated Dance Performance". Liverpool John Moores University. Ed.

encarar esta interação, não só como uma fonte de novas experimentações e descobertas, mas essencialmente como um meio de dar resposta às necessidades e inquietações que, face ao impacto que as tecnologias têm na nossa vida atualmente, se tornam cada vez mais exigentes e velozes.

Terminada esta fase de teste da Creation-Tool, espero que a minha contribuição tenha sido útil na deteção de problemas do sistema e necessidades associadas a um processo de criação, para eventuais melhoramentos que o software possa vir a sofrer em breve.

No futuro, e já que um dos principais objetivos do projeto TKB, é permitir aos "criadores usar a ferramenta não só para os seus próprios propósitos, mas também para exportar as suas notas para um arquivo digital online a ser lançado mais tarde"³¹, pretendo contribuir para a introdução do arquivo da obra *Multiplex* na plataforma digital online. Deste modo, a partilha do processo de criação será uma forma de divulgar o trabalho do criador e os seus métodos de composição, bem como, de o inscrever numa rede onde seja possível analisar e comparar estilos e processos de diferentes coreógrafos.

Ambiciono vir a utilizar a Creation-Tool nos meus futuros processos de criação, enquanto coreógrafa, e espero que esta ferramenta se torne de tal modo aproveitada e recorrente entre os coreógrafos, ao ponto de poder vir a usufruir dela também enquanto bailarina. Com base na experiência que tive durante este estágio, no que respeita às potencialidades que a Creation-Tool ao nível da análise e do aperfeiçoamento da performance, gostaria de ter a oportunidade de participar, como intérprete, num processo de criação assistido pelo software.

Por fim, espero poder acompanhar o projeto TKB e, contribuir, de alguma forma, para o seu desenvolvimento futuro.

Cultura, Language y Representación, Revista de Estudios Culturales de la Universitat Jaume I, Vol. VI, pp. 85-99, p.97.

³¹ Tradução da autora a partir de "the creators to use the tool not only for their own individual purposes, but also to export their notes to a general web-based archive to be launched further on." in Cabral, D., Carvalho, U., Silva, J., Valente, J., Fernandes, C., and Correia, N. (2011). Multimodal video annotation for contemporary dance creation. In *Proc.CHI EA '11*, ACM, pp. 2293-2298 (Vancouver, B.C., Canada), p.2298.

BIBLIOGRAFIA

Auslander, Philip (1999). *Liveness. Performance in a mediatized culture*. London and New York, Routledge.

Benjamin, Walter (2012). "A Obra de Arte na Era da sua Reprodutibilidade Técnica". *Sobre Arte Técnica, Linguagem e Política*. Traduzido por Maria Luz Moita, 59-96. Lisboa: Relógio D'Água Editores, (Obra original publicada entre 1936-39).

Birringer, Johannes (2002). "Dance and Media Technologies" in *A Journal of Performance and Art*, Vol. 24, No. 1, Intelligent Stages: Digital Art and Performance (Jan., 2002). The Mit Press, pp. 84-93.

Birringer, Johannes H. (2008). *Performance, technology, and science*, PAJ Publications, New York.

Brooks, Pauline (2008). "Remediation of Moving Bodies: Aesthetic Perceptions of a Live, Digitised and Animated Dance Performance". Liverpool John Moores University. Ed. *Cultura, Language y Representación, Revista de Estudios Culturales de la Universitat Jaume I*, Vol. VI, pp. 85-99.

Butterworth DJ; Wildschut L (eds.) (2009). *Contemporary Choreography: A Critical Reader*. Routledge.

Cabral, D., Valente, J. G., Aragão, U., Fernandes, C., and Correia, N. (2012). Evaluation of Multimodal Video Annotator for Contemporary Dance. In *Proc.AVI '12*, ACM, pp. 572-579. (Capri, Italy).

Cabral, D., Carvalho, U., Silva, J., Valente, J., Fernandes, C., and Correia, N. (2011). Multimodal video annotation for contemporary dance creation. In *Proc.CHI EA '11*, ACM, pp. 2293-2298 (Vancouver, B.C., Canada).

Delahunta, S., Shaw, N. Z. (2006). "Constructing Memories: Creation of the choreographic resource." *Performance Research* no. 11 (4):53-62. doi: 10.1080/13528160701363408.

Dixon, S. (2007). *Digital Performance*, The MIT Press, Cambridge, Massachussets, London, England.

Fernandes, C. and Jürgens, S. (2010). Transdisciplinary research bridging cognitive linguistics and digital performance: from multimodal corpora to choreographic knowledge-bases (Chapter in book). In *Performing Technology: User Content and the New Digital Media*, pp.19-34. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing.

Fernandes, C. and Jurgens, S. (2013). Video annotation in the TKB project: Linguistics meets choreography meets technology. In *International Journal of Performance Arts @ Digital Media 9:1*, pp. 115-134, doi: 10.1386/padm.9.1.115_1.

Griffiths, L. (2013). Between Bodies and the Archive: Situating the Act. In *International Journal of Performance Arts & Digital Media 9:1*, pp. 183-195, doi:10.1386/padm.9.1.183_1

Mitoma, Judy (2002). *Envisioning Dance on Film and Video*. London: Routledge.

Phelan, Peggy (1993). *Unmarked: The Politics of Performance*. New York/London: Routledge.

Popat SH; Palmer SD (2009). Dancing with Sprites and Robots: New Approaches to Collaboration between Dance and Digital Technologies. In: Butterworth DJ; Wildschut L (eds.) *Contemporary Choreography: A Critical Reader*. Routledge, pp.416-430.

Whatley, S. (2013). 'Siobhan Davies RePlay: (Re)visiting the digital archive', *International Journal of Performance Arts & Digital Media 9:1*, pp. 83-98, doi: 10.1386/padm.9.1.83_1.

Tese Doutoramento

Jürgens, Stephan (2011). *A methodology for Bi-directional transfer between Contemporary Dance and New Media Technologies*. Faculdade de Motricidade Humana / UTL. Lisboa. Portugal.

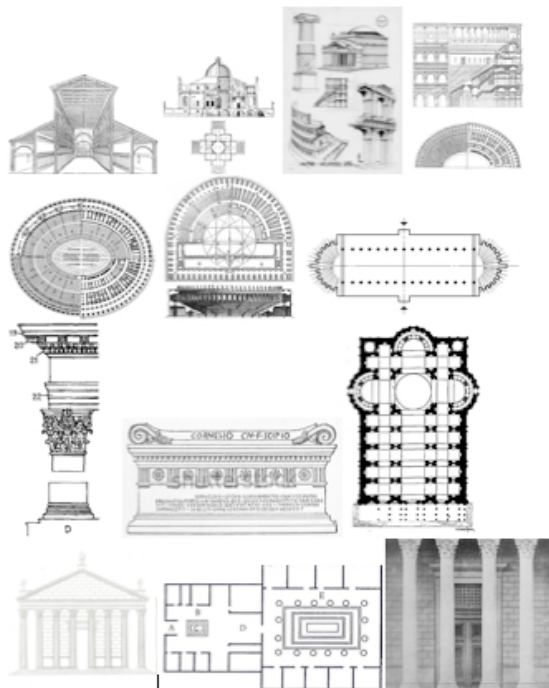
Teses Mestrado

Dimakopoulou, Paraskevi (2011). *Towards the creation of an annotation system and a digital archive platform for contemporary dance*. Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Porto. Portugal.

Santos, David Rodrigues (2011). *Dramaturgia Multimodal: Anotação digital de corpora multimodais*. Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Porto. Portugal.

Valente, João Gaspar (2011). *Sistema Multimodal para Captura e Anotação de Vídeo*. Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNL. Lisboa. Portugal.

Anexo 3. Pesquisa de imagens para *video mapping* a integrar a peça *Multiplex*



Anexo 4. Imagens do processo de anotação com recurso ao software Creation-Tool



Ensaio de *Multiplex*. 7 de novembro de 2013, Centro Cultural de Belém, Lisboa.

Anexo 5. Documentação *Multiplex*



Fotografias de Mariana Silva

Texto de Divulgação de *MULTIPLEX*

MULTIPLEX

a necessidade de se estar onde se está

Multiplex é uma reflexão sobre a complexidade. É sobre construções, vitórias, derrotas, pertença, e tudo aquilo que nos faz ser o que somos: a necessidade de estarmos onde estamos. É também sobre a perda de tudo isso.

Que palavras melhores do que as de Yourcenar, nas suas *Memórias de Adriano*, para nos falar desta mesma complexidade e da qual apenas ficam os fragmentos; da obsessão pela perfeição mas também do peso da obra por construir e da responsabilidade do legado. Adriano confronta-nos a cada instante com esta dualidade: mesmo se o homem é livre, já a obra construída está para além desta liberdade. A perda co-habita com a construção, o ajuste de contas final é implacável.

É a complexidade do mundo interior de Adriano que me interessa. O mesmo mundo que fascinou Yourcenar, ela que nos lembrava que refazia por dentro o que os arqueólogos do séc. XIX haviam feito de fora, ou ainda, que a melhor maneira de recriar o pensamento de um homem era reconstituir a sua biblioteca. Trabalhar sobre o tempo, sobre a memória... Como se os odores de Ítaca, das amendoeiras e das figueiras, estivessem sempre presentes. Como se todo um Sul permanentemente adiado, iluminasse uma vida de combates e negociações, longos invernos na lama fria do Norte ou intermináveis campanhas nos desertos da Asia Menor. Mas sempre como pano de fundo as colinas de Atenas.

Multiplex desenrola-se nesta complexa teia entre o preto e o branco, nesta inevitabilidade do negativo que espreita os momentos mais brilhantes das nossas existências: a necessidade de estarmos onde estamos.

Os intérpretes são o actor Pedro Gil e a bailarina italiana Silvia Bertoncelli, que nos últimos anos têm colaborado comigo (Estado de Excepção, Danza Preparata). Intérpretes de uma enorme qualidade e cuja maturidade é essencial para esta obra. A banda sonora / criação musical será da autoria de Tiago Cerqueira. Os figurinos de Aleksandar Protic. A robótica e a realização video de Guilherme Martins e André Almeida (Ártica). A encenação, coreografia, luzes, espaço cénico e o texto adicional serão da minha responsabilidade.

Adriano, homem cultíssimo e complexo, foi, provavelmente, o mais genial dos imperadores que Roma gerou, não um conquistador, mas um pacificador e administrador sábio, determinado a legar um império forte e organizado. O magnífico texto de Marguerite Yourcenar, livremente por mim adaptado, conduzirá a obra, não como relato cronológico mas como experiência emersiva e sensorial.

Rui Horta

Biografias

Pedro Gil é actor desde 1999. Trabalha irregularmente com as companhias Artistas Unidos, o Bando, Mala Voadora e Mundo Perfeito. Colaborou com criadores como Francisco Salgado, Gonçalo Amorim, João Brites, Jorge Andrade, Jorge Silva Melo, Letizia Quintavalla, Miguel Loureiro, Miguel Seabra, Pedro Carmo, Tiago Rodrigues, Rita Calçada Bastos ou Rui Horta. Co-criou vários espectáculos com artistas como Cláudia Varejão, Diogo Mesquita, Jorge Silva Melo, Pedro Carmo e Romeu Costa. Para além de residente assíduo no *Espaço do Tempo* em Montemor-o-Novo, depois do espectáculo *Estado de Excepção* esta é a sua segunda colaboração com Rui Horta.

Silvia Bertoncelli fez a sua formação em ballet e dança contemporânea em Verona, Bruxelas e Paris.

Em 2002 entrou para a Academia Isola Danza em Veneza, dirigida por Carolyn Carlson. Dançou em várias companhias: Compagnia Naturalis Labor, Compagnia Ersiliadanza, Compagnia Arearea, Compagnia Lubbert Das, Cie Blicke, Compagnia Abbondanza Bertoni, Cie Lanabel. Desde 2003 que apresenta os seu trabalhos com coreógrafa em festivais italianos e internacionais, ganhando prémios no aclamado Coreographic Contest em Rovereto durante o Festival Oriente Occidente. Desde 2010 que dança com Rui Horta, participando nas criações "As lágrimas de Saladino" e no solo "Danza Preparata".

Rui Horta, é um dos coreógrafos mais marcantes da sua geração, sendo o seu trabalho considerado uma referência internacional, com obras criadas para os mais importantes teatros e festivais, bem como para inúmeras companhias de repertório em todo o mundo. Recebeu importantes prémios tais como o Grand Prix de Bagnolet, o grau de Oficial da Ordem do Infante, e o grau de Chevalier de l'Ordre des Arts et des Lettres. Dirige em Montemor-o-Novo o Espaço do Tempo, um centro multidisciplinar de experimentação artística.

Rider Técnico

MULTIPLEX de Rui Horta

FICHA TÉCNICA

Direcção Artística, Espaço Cénico e Desenho de Luz : Rui Horta

Interpretação: Pedro Gil e Silvia Bertoncelli

Musica Original: Tiago Cerqueira

Vídeo: Guilherme Martins

Direcção Técnica: Tiago Coelho

Adereços: João Prazeres

Costureira: Isabel Télinhos

Produção: Sira Camacho / Susana Picanço

Co-produção: Centro Cultural de Belém / Centro Cultural Vila Flor / O Espaço do Tempo

CONTACTOS

Direcção Técnica :

Tiago Coelho

Tel.: (+351) 913 699 896 tiago.coelho@oespacodotempo.pt

Produção:

Sira Camacho:

Tel.: (+351) 913 699 894 sira.camacho@oespacodotempo.pt

Susana Picanço

Tel.: (+351) 913 699 893 susana.picanco@oespacodotempo.pt

INFORMAÇÕES GERAIS

Duração do espectáculo: Aproximadamente 1h20m, sem intervalo

Tempo de Montagem: ver plano de montagem

Tempo de Desmontagem: 2 horas incluindo carregamento do transporte

Tempo de Preparação para o espectáculo (colocação de farinha do chão e limpeza): 45min

(3 Pessoas)

- O palco ou superfície deverá ser liso, limpo e nivelado.
- O palco deverá ser coberto com linóleo preto, que cubra toda a superfície performativa.
- O palco deverá ser limpo e com panejamento á Alemã antes da companhia chegar.

Descrição do cenário:

O palco será coberto de uma fina camada de farinha com 6,80m por 5,50m (da responsabilidade da companhia).

Ao fundo da cena será colocado um selim com uma base de chão, com cerca de 1m de altura (não necessita de perfuração do palco).

À esquerda de cena será colocado um cabide onde será pendurado duas matracas, um falcão e roupa.

GUARDA ROUPA E CAMARINS

Serviço de lavandaria

3 camarins individuais, aquecidos com duche e toalhas.

CATERING

Snacks, águas e fruta, para todos os dias incluindo dias de montagem.

TRANSPORTE DE MATERIAL

Será necessário um local de estacionamento seguro para deixar a carrinha com o nosso equipamento (Chrysler) ou se possível descarregar o equipamento no teatro.

PLANTA E LISTA DE EQUIPAMENTOS

As plantas da sala deverão ser entregues em Autocad (escala 1:100) e lista de equipamento (cena, som, Iluminação)

FOGO, ÁGUA E EFEITOS ESPECIAIS

Será utilizado 4 litros água em cena. Será construída, com fita, uma pequena piscina (que irá impedir que a água se disperse pelo palco) com cerca de 1cm de altura e com 2m de comprimento e 1m de largura. Será criado desta forma um “espelho de água”.

EQUIPA EM TOUR

A equipa será constituída por 5 pessoas (1 coreógrafo, 1 técnico, 1 produtora e 2 actores). O promotor deverá providenciar hotel com quartos individuais com WC.

EQUIPA DO TEATRO

- 1 técnico de som
- 2 técnicos de luz
- 1 Maquinista

TABELA DE MONTAGEM

1o Dia

Períodos	Ordem de trabalhos	Equipa Necessária
10h00 13h00	Descarregar carrinha - Marcação do espaço Montagem de Luz , som e video	1 técnico de som 2 técnicos de luz 1 Maquinista
14h00 18h00	- Continuação da Montagem	1 técnico de som 2 técnicos de luz 1 Maquinista
21h00 24h00	- Focagem de Luz	1 técnicos de luz 1 Maquinista

2o Dia

Períodos	Ordem de trabalhos	Equipa Necessária
10h00 - 13h00	Afinação de video Acabamentos de Cena	1 técnico de som 1 técnicos de luz 1 Maquinista
14h00	- Ensaio Técnico	1 técnico de som 1 técnicos

18h00	Afinações Finais	de luz 1 Maquinista
21h00	- Espectáculo	1 técnico de som 2 técnicos
24h00	Desmontagem	de luz 1 maquinista

Notas:

- Esta tabela pode ser alterada conforme o progresso da montagem
- Esta tabela pode sofrer alterações de última hora.

EQUIPAMENTO A SER FORNECIDO PELO PROMOTOR

LUZ

- 4 ETC Source Four 90o (leva a companhia)
- 1 PAR 36 (Leva a companhia)
- 3 Recorte 2kw 8o/22o
- 10 ETC Source Four Zoom 23o/50o
- 8 Recorte 1kw 20o/40o
- 19 PAR 64 1kw
- 13 PC 1kw c/ palas
- 1 PC 2kw c/ palas
- 2 Iris para recorte **FILTROS**

	ETC 90o	Recorte 8o/22o	ETC 23o/50o	Recorte 20o/40o	PAR 64	PC 1Kw	PC 2Kw
L106						6	
L200					1		
L201				2	14	2	1
L202			10	6	4	1	

L203	4	1				4	
-------------	---	---	--	--	--	---	--

O Promotor deverá providenciar os requisitos técnicos (projectores, cabelagem, filtros, etc).

Consulte o desenho técnico em anexo

CENA

Cena alemã

VÍDEO

4 Pontos de corrente 220v na vara de suporte dos projectores de video 2 Cabos VGA entre a vara de suporte e a régie.

Ver desenho técnico em anexo.

SOM

P.A. FOH:

O sistema de PA deverá incluir Top e Sub-graves, ser adequada ao espaço a sonorizar, capaz de fornecer uma pressão acústica elevada sem distorção e de forma homogênea a toda a audiência.

Palco:

- 2 Colunas de munção aos cantos da boca de cena.

Mesa de Som:

- 2 entradas XLR (2 microfones headset)
- 1 Entrada mini-jack (Computador)
- Processador de efeitos com Reverb
- 02 Beltpack SLX4 + 02 Microfones Headset Shure Beta53

EQUIPAMENTO FORNECIDO PELA EQUIPA MULTIPLEX

VIDEO

- 2 projectores de video 4000 ans. Hitachi CP-X608
- 1 Computador para Operação de Video

- Cabos de sinal para projectores de vídeo
- 2 berços de suspensão
- Matrox Triple Head Digital
- 2 Shutter DMX

LUZ

- 4 ETC Source Four com lente 90o

SOM

- 1 computador para operação

CENA

- Selim com base de chão
- Falcão
- 2 Matracas
- 1 lanterna
- 1 balde metal
- 1 mopa
- 1 rodo
- 7kg de farinha

Anexo 6. Imagens do “Emerging Tools Workshop”, Evento “Live & Online 2013”, *Motion Bank Project*, Forsythe Company, Frankfurt.



29 de novembro de 2013, Frankfurt LAB, Frankfurt, Alemanha.

**DVD ANEXO AO RELATÓRIO DE ESTÁGIO
DE MESTRADO EM ARTES CÉNICAS**

"INTERAÇÃO ENTRE ARTES PERFORMATIVAS E NOVAS TECNOLOGIAS"

Rafaela de Oliveira Salvador

1. MULTIPLEX

- 1.1 Vídeo completo de *Multiplex*
- 1.2 Texto de Divulgação
- 1.3 Ficha Técnica
- 1.4 Biografias
- 1.5 Rider Técnico
- 1.6 Guião
- 1.7 Fotografias
- 1.8 Pesquisa de imagens para figurinos
- 1.9 Pesquisa de imagens para *video mapping*

2. Exemplos de anotações realizadas durante a Criação de *Multiplex*, com recurso à Creation Tool

- 2.1 Coreógrafo+intérprete
 - 2.1.1 Coreógrafo+intérprete
- 2.2 Movimentação espacial robot

- 2.3 Sequência de movimento bailarina
 - 2.3.1 Sequência de movimento: bailarina+coreógrafo
- 2.4 Exemplo de anotação de texto
 - 2.4.1 Exemplo de anotação de texto
 - 2.4.2 Exemplo de anotação de texto
 - 2.4.3 Exemplos de anotações de texto
- 2.5 Exemplo de anotações de desenho e texto
- 2.6 Simulação da muralha_anotação de desenho
- 2.7 Simulação de projetor de luz_anotação de desenho
- 2.8 Imagens de processo de anotação

3. MOTION BANK "Live & Online 2013"

- 3.1 Imagens do "Emerging Tools Workshop"
- 3.2 Programa de *Motion Bank* "Live & Online 2013"
- 3.3 "Emerging Tools Workshop"

4. Exemplos de anotações realizadas no "Emerging Tools Workshop"

- 4.1 Exemplo de anotação de desenho
- 4.2 Exemplo de anotação de marcas
- 4.3 Exemplo de captação de movimento

5. Material Utilizado

- 5.1 Tablet PC HP ThinkPad X220
- 5.2 WebCam Microsoft
- 5.3 Disco Rígido Lacie Minimus 2TB

6. Relatório de Estágio de Mestrado "Interação entre Artes Performativas e Novas tecnologias"

2.3 Sequência de movimento bailarina

2.3.1 Sequência de movimento: bailarina+coreógrafo

2.4 Exemplo de anotação de texto

2.4.1 Exemplo de anotação de texto

2.4.2 Exemplo de anotação de texto

2.4.3 Exemplos de anotações de texto

2.5 Exemplo de anotações de desenho e texto

2.6 Simulação da muralha_anotação de desenho

2.7 Simulação de projetor de luz_anotação de desenho

2.8 Imagens de processo de anotação

3. *MOTION BANK* "Live & Online 2013"

3.1 Imagens do "Emerging Tools Workshop"

3.2 Programa de *Motion Bank* "Live & Online 2013"

3.3 "Emerging Tools Workshop"

4. Exemplos de anotações realizadas no "Emerging Tools Workshop"

4.1 Exemplo de anotação de desenho

4.2 Exemplo de anotação de marcas

4.3 Exemplo de captação de movimento

5. Material Utilizado

5.1 Tablet PC HP ThinkPad X220

5.2 WebCam Microsoft

5.3 Disco Rígido Lacie Minimus 2TB

6. Relatório de Estágio de Mestrado "Interação entre Artes Performativas e Novas tecnologias"

DVD ANEXO AO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

DE MESTRADO EM ARTES CÉNICAS

"INTERAÇÃO ENTRE ARTES PERFORMATIVAS E NOVAS TECNOLOGIAS"

Rafaela de Oliveira Salvador

1. *MULTIPLEX*

1.1 Vídeo completo de *Multiplex*

1.2 Texto de Divulgação

1.3 Ficha Técnica

1.4 Biografias

1.5 Rider Técnico

1.6 Guião

1.7 Fotografias

1.8 Pesquisa de imagens para figurinos

1.9 Pesquisa de imagens para *video mapping*

2. Exemplos de anotações realizadas durante a Criação de *Multiplex*, com recurso à Creation Tool

2.1 Coreógrafo+intérprete

2.1.1 Coreógrafo+intérprete

2.2 Movimentação espacial robot